REQUERIMENTO

Considerando que já foi indicada, através da Indicação nº 687/2016 e Requerimento nº 1349/2019;

Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, e na forma regimental, oficie-se ao Exmo. Sr. Prefeito para que através do setor competente informe a possibilidade de denominar Rua próxima à Ferro Forte de Maria Antonieta Castro Sakr.

Maria Antonieta Castro Sakr nasceu em 1941, falecendo em 2008, atuou na conquista do Corpo de Bombeiros e também foi escritora.

Sala das Sessões, 07 de junho de 2021.

ANTONIO FRANCO DOS SANTOS BACANA
VEREADOR – PSDB

RAFAEL JOSÉ FRABETTI
VEREADOR – DEM

HISTORIA DE MARIA ANTONIETA CASTRO SAKR

Maria Antonieta Castro Sakr, brasileira, nascida em Florestópolis – PR, em 01/09/1942, filha de João Álvaro de Castro e Antonieta Ferreira de Castro. Uma mulher simples, poucos estudos, trabalhou como lavradora, oleira em olarias de telhas, empregada doméstica.

Em dezembro de 1961, conheceu o imigrante Ali Zaed Sakr em uma viagem de trem e em dezembro do ano seguinte, casou e mudou-se para Garça - SP, onde comprometeu-se como mulher e esposa, trabalhando em prol da família que estava constituindo com o Sr. Ali.

Ambos trabalhavam dia e noite. Seu marido viajando de dia, mascateando, e ela, sendo a recepcionista, faxineira e lavadeira do hotel que seu marido havia adquirido, chamado de Hotel Paulista.

Quando seu marido chegava da viagem que realizava como mascate durante o dia, o mesmo, assumia o hotel para atendimentos durante o período noturno e a Sra. Antonieta, se transformava em mãe, mulher, confidente, conselheira, enfim, a esposa de um imigrante que trabalhava em um ritmo alucinado para suprir a família e as suas necessidades.

Deste matrimônio, nasceram três filhos, Muhles, Munah e Zeid e destes três filhos, seis netos (Tárik, Áref, Júlia, Beatriz, Otávio e Sameer (este nascido após o falecimento dos mesmos).

Desta união, houve o crescimento pessoal da família e devido ao esforço e trabalho, fizeram esta vida familiar se engrandecer aqui na cidade de Garça.

Dona Antonieta como era chamada, foi escritora colaboradora do Jornal Comarca de Garça, com vários artigos e crônicas.

Cristã atuante nas igrejas que frequentou.

Em 1981, um incêndio queimou todo o comercio de roupas a loja "A Pantera", que seu marido havia construído, assim, deixando sua família em dificuldades financeiras de extremas proporções, o incêndio de uma loja vizinha, de onde provera o fogo, arrasou toda a loja de sua família, causando prejuízos incalculáveis.

No mesmo ano, houve mais alguns incêndios na cidade, fatalizando famílias e moradias, e isso, comoveu a Sra. Sakr, que imbuída do dom da escrita que tinha e da força de sua fé cristã, escreveu uma carta ao Deputado Fausto Rocha (cópias de cartas originais em arquivo pessoal, comprovando veracidade), solicitando uma guarnição de corpo de bombeiros para nossa cidade, pois, a população não poderia perder tanto assim, pela falta de atitude política da época, de conseguir este feito.

Vidas estavam sendo "queimadas" por falta de um caminhão pipa descente, de um corpo de bombeiros adequado à nossa cidade.

Eis que, a Senhora Antonieta, com suas palavras e seu pedido, foi atendida pelo ilustre Deputado, que, junto ao governo do Estado, junto ao Comando Geral do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, conseguiu uma Unidade do corpo de bombeiros para a cidade de Garça. Este ato de atender o pedido feito por esta mãe, mulher e cidadã Garcense nos trouxe o benefício da tranquilidade e segurança realizada por esta esplêndida corporação.

A senhora Maria Antonieta, foi o esteio da família Sakr, do "SEO ALI", foi a mãe e avó instigadora de caminhos e condutas certeiras e justas.

E ASSIM COMO O SEU MARIDO, FOI DEFENSORA E PARTE DESTA HISTORIA DA CIDADE DE GARÇA, QUE A ACOLHEU COMO CIDADÃ.